ATA APROVADA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA CONCIDADE 2021

Publicação Nº 3291221

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DA
CIDADE DE PENHA
-2021-

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, após às 20:00 horas, ao término da 2ª Conferência Pública, estavam online os mem- bros do Conselho Municipal da Cidade de Penha e convidados, conforme lista de presença no google mett e youtube, para participarem da 1ª Audiência Pú- blica de 2021, que foi realizada através do link: https://meet.google.com/aar- jcho-xha, além do Youtube que estava disponibilizado no site oficial do Muni- cípio de Penha. Tendo como pauta: 1) Abertura da Audiência Pública, 2) Protocolo 1DOC 428/2021 – Eduardo Batista, solicitação de análise de Es- tudo de Impacto de Vizinhança da empresa DRISAN para instalação de com- plexo de galpões de Estocagem, localizados no Bairro São Nicolau. 3) Encer- ramento. Iniciando com o item nº01 da pauta, abertura da reunião, o Sr. Jaylon, presidente deste Conselho, agradeceu a participação de todos, já pas- sando para o representante do requerente Sr. Eduardo, para fazer a apresen- tação. Onde foi apresentado o RIV referente ao projeto dos galpões de arma- zenagem do empreendedor, Empresa Drisan Administradora de Bens, com um projeto de dois galpões, sendo um com a área aproximada de 5.500m², e outro com área aproxi- mada de 4.500m², fechando praticamente 10.000m², incluindo as construções adjacentes. Explicou que este projeto, teve que apresentar no Concidade, pela legislação que exige que construções acima de 5.000m²tenha que passar pelo Concidade. Fez a apresentação da em- presa, sua descrição, apresentou plantas de localização, estudos realizados, os acessos, às condi- ções de tráfego, as áreas de influência do empreendimento. Falou ainda, sobre o termo de doação do material argiloso, entre o proprietário e a Prefeitura de Penha, em 2016, onde se iniciou o processo. Ainda apresentou o mapeamento do entorno do empreendimento, a bacia hidrográfica, a declividade do local, a

cobertura vegetal e a fauna, que o terreno em já havia sido degradado anteri- ormente, e estava sendo utilizado como plantação de euca- lipto, no próprio li- cenciamento ambiental já é colocado isso, onde não haverá corte de árvores. Falou ainda sobre a área de APP, a questão das áreas acima de 60 metros, e o córrego que está preservado, conforme foi demonstrado na imagem apre- sentada, onde vai ser mantido como Área de Preservação Permanente. O prazo para a obra das construções será de 30 meses, e em relação a mão de obra que no pico da obra terá em entre 23 e 26 funcionários, também foi apre- sentado um cronograma com ás fases desta construção. Por fim apresentou o levantamento dos impactos ambientais na fase de implantação e fase de ope- ração. Os impactos positivos: - Geração de empregos e renda, - Aumento de demanda de bens e serviços, - Valorização dos imóveis do local. Os Im- pactos negativos: - Redução da qualidade dos recursos hídricos, - Redução de vida útil do aterro sanitário, - Afugentamento da fauna, - Perda de habitat da fauna, - Redução da qualidade do solo, - Escassez de recursos naturais, onde todos foram mitigados e previstos no licenciamento ambiental (A Licença Ambiental que foi emitida para esse projeto é de nº869/2021, onde prevê à Licença de Instalação. Por fim às justificativas: - Desenvolvimento regional e local, com o incremento de emprego e desenvolvimento do Bairro São Nico- lau, - Utilização do material excedente para utilização em diversas áreas do Município com a possibilidade até de ligação de áreas, hoje isoladas do bairro,
- Não há grande impacto ambiental em virtude da área já ser desmatada e possuir testada para a BR 101, ou seja não causará visual ou sonoro, - As áreas já foram pesquisadas e requeridas junto ao DNPM, - Estão de acordo com a previsão legal do Plano Diretor municipal. Finalizando o Sr. Eduardo, colocou à disposição aos presentes para os questionamentos. O Sr. Everaldo (Bodo), cita que o local fica na en- trada de São Nicolau, parabenizando o em- preendedor que está fazendo os galpões realmente em uma região que é pró- pria para isso. Temos falado sempre no Concidade que o Município de Penha tem espaço pra tudo, tem regiões pra preservar e regiões pra desenvolver, temos área de ocupação tradicional, áreas para construir prédios, temos a área recentemente criada para o desenvolvimento turístico, que é as margens da Transbeto, e temos aí a BR 101 para esse desenvolvimento, para esse tipo de atividade de galpões que também traz renda, traz ISS, é uma renda a mais para o Município e bem significativa. Estão de parabéns. É pena que a gente tenha dentro da Cidade algumas empresas grandes que não caberiam estar ali dentro, com caminhões pesados, caminhões que pessoas não tem consci- ência e ficam largando por aí água de peixe, e fica um odor pela Cidade, pelas estradas. E esse pessoal poderia até estar se utilizando desse tipo de galpões e dessa região para estar trabalhando, e direcionar mais a parte do centro, das praias para o turismo que também tem uma grande contribuição para o Muni- cípio. Mas parabéns, porque o local é adequado, pelo que apresentou já está licenciado, então está tudo dentro das normas ambientais e vai ajudar o Muni- cípio a crescer. O Sr. Gilberto, falou na mesma linha do Sr. Everaldo, pois estão na BR 101, e o empreendimento só vai agregar para o desenvolvimento da região. Acredito também que a Concessionária vai trabalhar com vocês pela questão do acesso, da curva, acho que é uma prerrogativa que é observado. O Sr. Eduardo, falou que foi respeitada toda a faixa de domínio, fazendo exa- tamente só onde é a área do proprietário, a entrada a gente já privilegiou, que é uma área próxima da Rua Sebastião Schmitts, é uma área que não existe nada ali, apenas terrenos baldios, então o impacto com caminhões acaba não tendo, porque não existe nada construído na área, só pasto. Não implicando em nada caso possa sair a marginal. O Sr. Gilberto, falou que a Concessioná- ria administra as áreas no entorno, estou fazendo esta consideração mais pelo aspecto da segurança, obviamente a Concessionária atendeu. No bairro vocês também observaram o fluxo normal ali. O Sr. Eduardo falou que durante a fase da obra não vai ser praticamente nada de acesso dentro do bairro, porque a gente fez tudo próximo da BR 101, nada vai entrar pra dentro do Bairro. O Sr. Gilberto parabenizou pelo projeto. O Dr. Janilto, falou que na verdade sua pre- ocupação era a questão do acesso, mas já foi colocado pelo Sr. Eduardo, pois

não conheço bem onde fica o imóvel, se ele adentra a comunidade ou se fica mais retirado, mas o Sr. Eduardo já colocou bem ali, minha dúvida era justa- mente esta. Para esclarecer o Sr. Eduardo, falou que o local fica bem na es- quina de frente para a BR 101, e o acesso fica retirado 60 metros, então não chega a entrar lá pra dentro. Na Rua Sebastião Schmitts, ele não tem muita influência, praticamente na esquina ele vai fazer a portaria de entrada. Na apresentação tem todas as plantas do estudo do acesso dentro do RIV. O Sr. Jaylon, lembrou que este assunto irá para votação na reunião do dia 13 de julho. Finalizando a Audiência Pública, o Sr. Jaylon agradeceu a presença de todos e eu, Maurílio Pedro Leite, Secretário do Conselho Municipal da Cidade de Penha, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelo Senhor Presi- dente.

Obs. Todos os assuntos, debates, diálogos, referentes à esta reunião, estão gravados em vídeo no Youtube.

Jaylon Jander Cordeiro da Silva Maurílio Pedro Leite Presidente do Concidade Secretario do Concidade